

OS INVISÍVEIS URBANOS: O QUE AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA PENSAM SOBRE OS SERVIÇOS SOCIAIS AOS QUAIS TÊM DIREITO?

SILVA, Jainatan Rocha da¹. **Os invisíveis urbanos: o que as pessoas em situação de rua pensam sobre os serviços sociais aos quais têm direito?**. Orientador: Ronaldo Gomes Alvim. 2019. 109 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas) – Centro Universitário Tiradentes, Maceió, Alagoas, 2019.

RESUMO

Introdução: O interesse por esta temática se deu por meio da experiência profissional com a população em situação de rua entre os anos de 2014 e 2017 no Albergue Municipal em um município no interior do estado de Alagoas. Na oportunidade, devido à nossa atuação na área de psicologia, surgiu a necessidade de investigar a realidade da invisibilidade social e política voltada para esse grupo específico pela falta de articulação de serviços públicos e da não efetivação da Política Pública direcionada a essa população. A escolha também se deu devido à inexistência de dados atualizados referentes à quantidade de pessoas que se encontram em situação de rua, nacionalmente, e especificamente na Cidade de Maceió – AL, pois a última pesquisa nacional aconteceu entre os anos de 2007 e 2008, sem atualizações até o momento. Além disso, também não há informações de quantas pessoas encontram-se em situação de rua de acordo com o censo do IBGE. Tal situação tende a afetar ainda mais para não distribuição igualitária dos recursos necessários para o atendimento dessa população. No tocante à problemática social em estudo, faz-se necessário desmistificar e desconstruir qualquer prática que seja excludente e fragmentada, para passar a gerir uma prática ampliada e contextualizada no atendimento e nas ações destinadas às pessoas em situação de rua. Percebemos a carência de ações direcionadas a esse grupo social de maneira igualitária, na perspectiva da autonomia, levando essa população a se sentir valorizada e respeitada na sua integralidade e singularidade enquanto cidadã. Outro ponto fundamental a ser citado é a necessidade de proporcionar a visibilidade a essa população, tanto no contexto social em que habita, quanto por parte dos Poderes Públicos, pois o comprometimento no planejamento e na execução de Políticas Públicas de inclusão é de suma importância, visto que a população mencionada carece ser percebida e tratada como parte integrante da sociedade. Nesse sentido, a importância desta pesquisa situa-se em possibilitar o redirecionamento das ações desenvolvidas e direcionadas à população em situação de rua, para que, assim, a Política Pública voltada para essa população seja efetiva, unificada e articulada com outras políticas, e que esse grupo social seja de fato atendido diante de suas necessidades. **Objetivos:** Desta feita, a pesquisa teve como objetivo analisar o nível de satisfação das pessoas em situação de rua em relação aos serviços sociais aos quais têm direito. Simultaneamente investigamos os principais fatores que explicam a condição de rua, bem como a forma que esse grupo utiliza para sobreviver a esta realidade. **Materiais e Métodos:** A metodologia utilizada para esta pesquisa foi a técnica de análise do conteúdo das entrevistas com caráter descritivo. Assim, para dar início à coleta de dados, a pesquisa foi submetida, no mês de julho de 2018, ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes (CEP – UNIT/AL), órgão que tem como função avaliar projetos de pesquisa que envolvem a participação de seres humanos, e que segue as normas estabelecidas pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) para pesquisa envolvendo seres humanos (Resoluções Nº 466/12 e 510/16). Por meio do parecer Nº: 2.993.847 a pesquisa foi validada no dia 31 de outubro de 2018, a qual seguiu os critérios estabelecidos pela resolução. A investigação foi desenvolvida na Cidade de Maceió/AL, no Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (CENTRO POP), bem como na instituição de

¹ Psicóloga, Especialista em Saúde Pública e da Família, Especialista em Psicologia Hospitalar e Mestre em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas. Centro Universitário Tiradentes – Unit, Maceió, Alagoas, Brasil. ORCID: 0000-0003-4974-5284 E-mail: jainarocha10@gmail.com



acolhimento provisório (Albergue – Manoel Coelho Neto). **Resultados:** O referido trabalho teve como participantes, independentes do gênero, raça/etnia, 30 voluntários, com faixa etária entre 18 e 80 anos. No resultado obtido, majoritariamente, os entrevistados foram do sexo masculino com 73%, seguido do sexo feminino com 27%. **Conclusão:** Pode-se concluir que o grupo social estudado se encontra insatisfeito com os serviços sociais dirigidos a ele, e a Política Pública por meio do Decreto 7.053/2009 não está contemplando essa população de maneira unificada e articulada com outras políticas. Neste sentido, o que se espera dos Poderes Públicos é a efetivação de uma Política Pública de garantia de direitos e cidadania, e que essa população de fato seja atendida diante de suas necessidades.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua. Invisibilidade Social. Políticas Públicas.